

Voto de Pesar n.º 295/XIII

Pelo falecimento de Nuno Brederode Santos

É com profundo pesar que a Assembleia da República assinala o falecimento de Nuno Brederode Santos.

Nascido em Lisboa a 14 de dezembro de 1944, Nuno Brederode Santos destacou-se em jovem no movimento estudantil antifascista, ao lado de Jorge Sampaio e de toda uma geração que defendeu a democracia antes de haver democracia.

Era um homem livre, sempre fiel aos valores do socialismo europeu.

Em 1977, filia-se no Partido Socialista, tendo sido membro do Secretariado Nacional quando Jorge Sampaio era Secretário-Geral.

Mais tarde, acompanhou igualmente Jorge Sampaio na Presidência da República, na qualidade de conselheiro político do Presidente, entre 1996 e 2006.

Além de ter exercido funções públicas no Instituto de Participações do Estado, escreveu no Expresso durante 17 anos e mais tarde no Diário de Notícias.

A qualidade das suas crónicas, sempre lúcidas e cheias de ironia, valeu-lhe mesmo o Prémio Gazeta Crónica, do Clube dos Jornalistas, em 1990, ano em que algumas delas foram publicadas no livro “Rumor Civil”.

Tinha reconhecidamente uma capacidade de análise e de observação fora de série.

Gostava da vida, dos amigos e dos debates democráticos. Só a doença, prolongada, lhe travou esses prazeres nos anos mais recentes.

Reunida em Sessão Plenária, a Assembleia da República assinala com tristeza o seu falecimento, transmitindo o seu pesar à família, aos amigos e ao Partido Socialista.

Palácio de São Bento, 05 de maio de 2017

As Deputadas e os Deputados,